CHECKLIST – GRUPO 5

# ESCOPO

1. Os requisitos das funções estão claramente definidos e de forma objetiva?

Sim, é possível ver claramente o objetivo do sistema e a necessidade da ONG.

1. O escopo descreve detalhadamente o funcionamento das funções fundamentais e seus parágrafos específicos?

Sim, porem existe parágrafo repetido, dizendo a mesma coisa. (“A funcionalidade de inspecionar e realizar ajustes de alimentos permite…”). Outro ponto a se levar em consideração, é que algumas funções tem o nome diferente dos que estão na tabela de funções.

Dica complementar: Talvez a função de “Notificar possíveis cestas” devesse se dividir em duas funções, (Uma de analises de possíveis cestas e outra de notificar) para que não causasse uma interpretação errada referindo-se a uma função de saída.

1. O objetivo do sistema está claramente definido no escopo?

Sim.

# LISTA DE FUNÇÕES

1. Todas as funções mencionadas estão devidamente descritas no escopo?

Sim, estão breves e objetivamente explicadas.

1. As funções estão adequadamente nomeadas e referenciadas?

Não, algumas possuem escritas de seus nomes diferentes.

1. As funções de saída possuem filtros?

Sim, porém a nomenclatura da RF\_F2 causa uma interpretação de função de saída.

# ESPECIFICAÇÃO DE CASOS DE USO

1. Cada caso de uso está incluído na lista de funções?

Sim, porem temos algumas observações.

Alguns nomes escritos no singular e na tabela, plural (ou inverso). A troca entre as palavras de “de” para “nos” (Caso de uso do Luís).

Casos de uso do Pedro Ivo, com nomes escritos diferentes do que estão na tabela de funções.

Pedro Augusto também fez a troca de sílaba (“de” para “do”) no nome da RF\_F1.

1. As pré-condições e pós-condições estão bem descritas?

As prés e pós condições/garantia de sucesso estão bem desenvolvidas e outras bem objetivas.

1. O fluxo básico de etapas está alinhado com a descrição no escopo?

As descrições no escopo faz sentido com o que detalharam no fluxo básico de cada funcionalidade.

# MODELO CONCEITUAL

1. A multiplicidade está corretamente aplicada no modelo conceitual?

Sim, é possível entender de maneira clara as multiplicidades

apresentadas dentro do diagrama conceitual.

1. As entidades no modelo conceitual cobrem todas as necessidades do sistema?

Falta a parte de estoque, já que muito do sistema é descrito ter interação com os produtos armazenados no estoque.

1. Todos os relacionamentos do tipo todo-parte estão representados corretamente conforme a descrição de seu uso?

Sim.

# DIAGRAMA DE SEQUÊNCIA

13 -As mensagens no diagrama de sequência correspondem às descrições do caso de uso respectivo?

Sim. Porem tem um desses diagramas, é apresentado cortado, não permitindo avaliar melhor.

1. Todas as entidades estão corretamente especificadas (Ator, View, Controle e Entidade)?

Todas que possui ator, não tem definido como ator. As demais estão bem definidas, porem os diagramas de Pedro Augusto, precisam de alguns ajustes em relação aos stereotype’s.

1. A interface e o controle estão sendo usados de forma adequada, sem repetição de classes no mesmo diagrama?

Sim.

# DIAGRAMA DE CLASSES

1. As classes estão corretamente relacionadas às definidas no diagrama de sequência correspondente?

Sim.

1. As classes de controle e interface estão presentes e estão corretas?

Algumas faltam o controlador.

1. As multiplicidades no diagrama de classes estão de acordo com o modelo conceitual?

Sim.

# MODELO DE BANCO DE DADOS

1. As chaves estrangeiras estão corretamente identificadas no modelo de banco de dados?
2. Nos casos de relacionamento fraco (classe associativa), as chaves estrangeiras das tabelas estão definidas como chaves primárias?
3. O modelo de banco de dados reflete corretamente os relacionamentos definidos no modelo conceitual?